

Resumo

O conhecimento medicinal local (CML) é de extrema importância para as populações pois, caracterizando-se como uma forma de respostas a pressões do ambiente e uma forma de expressão cultural. Entender quais fatores modulam esse conhecimento e a influência desse conhecimento sobre o bem-estar humano é fundamental para compreender a resiliência do sistema médicos locais. Embora tenha-se conhecimento que variáveis sociais e ambientais podem influenciar o CML a relação da interação dessas variáveis sobre o conhecimento medicinal é desconhecida e verificar a influência da interação de variáveis podem nos evidenciar influências de fatores moduladores do CML, não evidenciados quando analisados isoladamente. Em adição o CML traz vários benefícios para os componentes constituintes do bem-estar humano, entretanto até o presente momento inexistia uma medida que possibilite uma associação direta do CML ao bem-estar humano. Nesta pesquisa, objetivamos avaliar como a proximidade de acesso a biomedicina influencia na relação entre variáveis sociais e determinados aspectos do conhecimento medicinal. Adicionalmente, objetivamos verificar se um maior conhecimento de plantas medicinais estaria associado a um melhor estado de bem-estar subjetivo autorrelatado. O estudo foi desenvolvido em seis comunidades localizadas no Parque Nacional do Catimbau. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas para coleta de informações sobre bem-estar, segurança alimentar e financeira e dados socioeconômicos dos informantes. Os dados sobre conhecimento medicinal foram obtidos através de listagem livre e entrevistas semiestruturadas. Para nosso primeiro objetivo as comunidades foram divididas em dois grupos de acordo com a distância do centro urbano mais próximo. O índice de bem-estar (IBE) de cada informante foi calculado pelo somatório das pontuações das respostas escolhidas pelos informantes de sete perguntas que abrangeram sobre aspectos individuais e de segurança alimentar e financeira. Foram gerados modelos lineares generalizados para verificar a influência da interação entre as variáveis no conhecimento medicinal. Para verificarmos uma possível associação do bem-estar ao conhecimento local de plantas medicinal (CLPM) realizou-se uma GLM. A pontuação média de IBE foi de 22,22. Não encontramos associação entre o CLPM e o IBE. Observamos que a proximidade com o centro urbano influenciou a relação entre o nível de escolaridade e o conhecimento dos sistemas corporais tratados por plantas medicinais. Concluímos que as variáveis ambientais podem gerar um efeito diferenciado na influência de fatores sociais sobre o conhecimento de plantas medicinais e que o CLPM não é um fator determinante do bem-estar humano local.

Palavras-chave: Caatinga, sistema médico local, bem-estar autorrelatado, conhecimento medicinal local, fatores socioeconômicos, alvos terapêuticos.

Abstract

Local medicinal knowledge (LMK) is extremely important for populations because characterized as a way of answers to environmental pressures and a form of cultural expression. Understanding which factors modulate this knowledge and the influence of this knowledge about human well-being is critical to understanding the resilience of the local medical systems. Although it is known that social and environmental variables can influence the LMK, the relationship of the interaction of these variables on medicinal knowledge is unknown and verifying the influence of the interaction of variables can show us influences of modulating factors of the LMK, not evidenced when analyzed in isolation. In addition, LMK brings several benefits to the components of human well-being, however, at the present time, there is no measure that allows a direct association of LMK to human well-being. In this research, we goal to assess how the proximity of access to biomedicine influences the relationship between social variables and certain aspects of medicinal knowledge. Additionally, we goal to verify whether a greater knowledge of medicinal plants would be associated with a better state of self-reported subjective well-being. The study was developed in six communities located in the Catimbau National Park. Semi-structured interviews were realized out to collect information about the informants' well-being, food and financial security, and socioeconomic data. Data about medicinal knowledge were obtained through free listing and semi-structured interviews. For our first objective, the communities were divided into two groups according to the distance from the nearest urban center. The well-being index (WBI) of each informant was calculated by the sum of the scores of the answers chosen by the informants of seven questions that covered individual aspects and food and financial security. Generalized linear models were generated to verify the influence of the interaction between the variables on medicinal knowledge. In order to verify a possible association between well-being and local knowledge of medicinal plants (LKMP), a GLM was realized. The average WBI score was 22.22. We did not find association between the LKMP and the WBI. We observed that the proximity with urban center influenced the relationship between the level of education and the knowledge of the body systems treated by medicinal plants. We conclude that environmental variables can generate a differentiated effect in the influence of social factors on the knowledge of medicinal plants and that LKMP is not a determining factor of local human well-being.

Keywords: Caatinga, local medical system, self-reported well-being, local medicinal knowledge, socioeconomic factors, therapeutic targets.